

GUIA PRÁTICO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS MONOGRÁFICOS E TCCs

Dr. Humberto César Machado Dr. José Paulo Pietrafesa

GUIA PRÁTICO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS MONOGRÁFICOS E TCCs

Catalogação na fonte da Biblioteca Central da Faculdade Alfredo Nasser Ficha elaborada pela Bibliotecária Francisca R. da .Silva. CRB1 1592

Machado, Humberto César

Guia prático para trabalhos acadêmicos monográficos e Tccs / Humberto César Machado e José Paulo Pietrafesa – Aparecida de Goiânia : FACULDADE ALFREDO NASSER, 2014. 53 p.

ISBN 978-85-68122-01-3

I. Metodologia científica II. Manual de trabalhos acadêmicos III. Normas de trabalhos acadêmicos.

CDU 001.89

FACULDADE ALFREDO NASSER

DIRETOR PRESIDENTE

PROF. ALCIDES RIBEIRO FILHO

Diretor Acadêmico

PROF. CARLOS ALBERTO VICCHIATTI

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

PROF. LUIZ ANTONIO DE FARIA

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO

Prof. Divino Eterno de Paula Gustavo

EXPEDIENTE

COORDENADORA DE PESQUISA

Profa. Sabrina Fonseca Ingênito Moreira Dantas

EDITORA-CHEFE

PROFA. MICHELE GIACOMET

EDITOR DE LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

FELIPE PEREIRA SILVA

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a) ao facilitador de monografias e trabalhos acadêmicos! É muito bom tê-lo(a) como leitor(a) nesta jornada de estudo e pesquisa!

Você irá encontrar aqui algumas orientações que deveram facilitar de maneira efetiva a formatação e construção básica de um trabalho acadêmico, deste modo, tem-se a intenção de fazer com que você venha, vivenciar funcionalmente uma forma metodológica que visa contribuir para a estruturação de seu trabalho.

A construção de um trabalho acadêmico, monografia ou TCC possui características que alteram o modo como normalmente é escrito um texto usual do dia-a-dia, exigindo uma rigidez formal em sua estruturação. Em decorrência, hábitos e atitudes adquiridos na formação educacional, os conhecimentos aqui apresentados serão de grande importância na elaboração de seu texto e consequentemente facilitando seus estudos. Para tanto, é necessário que você tenha disciplina, compromisso e responsabilidade com seu processo de aprendizagem e construção de um instrumento de iniciação científica.

Procure seguir as orientações abaixo para que se tenha um melhor aproveitamento acadêmico:

- Estude em um espaço que permita concentração;
- Fique sempre atento aos detalhes pré textuais, textuais e pós textuais;
- Siga rigorosamente as orientações propostas, e em caso de dúvidas, entre em contato com seu professor orientador que está apto a te ajudar;
- Leia o facilitador identificando a ideia principal do mesmo, faça anotações de modo que tenha condições de elaborar sínteses e esquemas para aprimorar o seu entendimento;

Lembre-se que, neste processo, você é peça fundamental, o que significa que grande parte do sucesso depende também do seu desempenho e dedicação aos estudos. Você também é responsável pelo seu processo de aprendizagem!

SUMÁRIO

PARTE I: A ESCOLHA DO TEMA	5
1 A ESCOLHA DO TEMA	6
1.2 Para a construção dos parágrafos	6
1.3 A formação do trabalho acadêmico	6
PARTE II: A ESTRUTURA DE UMA MONOGRAFIA E/OU TCC: ELEM	ENTOS
PRÉ-TEXTUAIS	11
2. A ESTRUTURA DE UMA MONOGRAFIA E/OU TCC: ELEMENTOS	
TEXTUAIS (NBR-14724:2005)	19
2.1 Falsa Capa (obrigatória)	19
2.2 Capa (obrigatória)	19
2.3 Folha de rosto (obrigatória)	19
2.4 Folha de aprovação (obrigatória)	20
2.5 Dedicatória (opcional)	20
2.6 Agradecimentos (opcional)	20
2.7 Epígrafe (opcional)	20
2.8 Lista de Figuras (obrigatório quando utiliza-se este recurso na	
monografia)	20
2.9 Lista de Tabelas (obrigatório quando utiliza-se este recurso na	
monografia e/ou TCC)	20
2.10 Resumos (obrigatórios)	21
2.11 Sumário (obrigatório)	21
PARTE III ELEMENTOS TEXTUAIS	15
3. Elementos textuais (NBR 14724:2005)	23
3.1 Introdução (obrigatória)	23
3.2 Desenvolvimento (obrigatório)	23
3.3 Conclusão (obrigatória)	23
PARTE IV ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	14
4.1 Referências (obrigatória)	26
4.2 Apêndices	17
4.3 Anexos (opcionais)	26
5 MODELO ESTRUTURAL (ABNT:NBR 14.724:2005)	27
6 COMO FORMATAR AS REFERÊNCIAS	37

PARTE	VII:	ORIENTAÇÕES	PARA	ELABORAÇÃO	DE	TRABALHOS
ACADÊM	ICOS					42
8 ROTEIF	RO PAF	RA ELABORAÇÃO	DE PRO	DJETO DE PESQ	UISA	43
9 REFER	ÊNCIA	s				44
10 CRON	OGRA	MA DE ENTREG <i>A</i>	DO TRA	BALHO MONOG	RÁFIC	O45
11 AS AP	RESE	NTAÇÕES				47
12. MOD	ELO D	E ETIQUETAS P	ARA EN	TREGA DE CD I	NA SE	CRETARIA DO
ICJ						49
13 SUJES	STÃO I	DE ATA DE DEFE	SA			50
14 TERM	O DE A	ACEITE DE ORIEN	ITAÇÃO I	DO TRABALHO [DE CON	ICLUSÃO DE
CURSO						53

PARTE I A ESCOLHA DO TEMA

1.1 A ESCOLHA DO TEMA

- a) Delimite o tema a ser trabalhado com clareza e objetividade;
- b) Justifique a importância do tema;
- c) Descreva brevemente seu contexto histórico;
- d) Discuta a literatura sem exaustão;
- e) Cite os trabalhos que auxiliaram a construção;
- f) Antes de tudo verifique:
 - Se o tema é compatível com a sua formação profissional;
 - Se há bibliografia para a fundamentação teórica disponível, na biblioteca e
 (ou) periódicos on line;
 - Se os dados referentes ao objeto de estudo são acessíveis;
 - Se n\u00e3o existe diversidade de monografias com o mesmo enfoque sobre o tema;
 - Se há fundamentação teórica básica de acordo com o tema proposto.

1.2 PARA A CONTRUÇÃO DOS PARÁGRAFOS

- a) Exponha apenas um pensamento em cada parágrafo;
- b) Ligue os pensamentos em uma sequência lógica;
- c) Todas as "expressões" de língua estrangeira deverão ser escritas em itálico.

Exemplos: fertilização *in vitro;* atividade *in loco*. Atenção: palavras como Boeing, Airbus, Massachusetts Institute Technology (MIT), não são em itálico.

1.3 A FORMATAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

- a) Utilize papel branco formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- b) Numeração de página: canto superior à direita;
- c) A partir da introdução a numeração será em arábicos sendo que nas páginas de início de capítulos a numeração será ocultada (não deve aparecer);
- d) Notas de rodapé:

- Espaço simples;
- Fonte 10;
- Com refência (autor, ano de publicação e página);
- Dentro das margens (Editor World faz o procedimento automaticamente);
- e) Separação de títulos e subtítulos: espaço duplo;
- f) Sugere-se que o texto seja escrito em fonte: Times New Roman ou Arial fonte12;
- g) Citações no texto:
 - As chamadas pelo sobrenome do autor serão em letras maiúsculas (a primeira) e minúsculas (as demais). Ex.: Silva (1930)
 - Estando entre () só em maiúculas. Logo após devem constar o ano e a página da publicação. Ex: (SILVA, 1930, p. 123) se no final do parágrafo, ou Silva (1930, p. 123) se no meio do parágrafo;
 - Citação literal com mais de 3 linhas é recuada o dobro do parágrafo, utiliza-se fonte 10 e espaço simples com recuo de 4cm.

h) Aspas:

- Aspas duplas: abre e fecha citação contida no parágrafo com menos de 3 linhas ou destaca uma palavra que se quer dar ênfase. Exemplos: "Na sequência apareceram o Boeing 707, em 1958, e o DC-8, da Douglas, em 1960." (PALMA, 2002, p.23). ou Existem leis específicas para a profissão de aviador, porém o que não tem é uma aponsentadoria diferencial, devido aos "riscos" produzidos desse ofício;
- Aspas simples: dentro de uma citação que tenha uma palavra destacada pelo autor Exemplo: "René Descartes, viu que os 'costumes', a história de um povo e sua tradição 'cultural' influenciavam no modo de pensar das pessoas, naquilo que acreditavam" (BAZZO, 1998, p. 42);

- i) Forma de incluir siglas. Ex: na primeira vez que aparece no texto: "[...] é competência da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) regular [...]" A partir de então basta citar a sigla ANAC; as siglas serão em caixa alta;
- j) Figuras:
 - Fotos, desenhos, mapas, gráficos, etc numerados sequencialmente em arábicos, precedido da palavra "Figura";
 - Figura em forma de caixa e centralizada com o texto;
 - Em caso de legendas, colocar abaixo da ilustração e o mais perto do trecho a que se referem;
 - Título e citação com fonte 10, espaçamento de linha simples e justificar junto a caixa da figura. Colocar abaixo da figura;

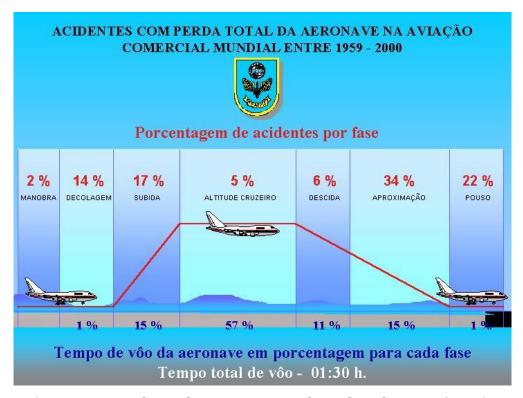


Figura 1: NVTEC – INSTITUTE, 2005. CD-ROM. CENIPA (2006).

k) Tabelas e Quadros:

- Colocar o título acima da tabela e quadros com fonte 12;
- Título e citação fonte 10, espaçamento de linha simples e justificar junto a caixa da tabela:
- Numerados sequencialmente em arábicos, precedido da palavra "Tabela":

Tabela 1: Tabela comparativa das capacidades de ambos os sistemas (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2011).

ITENS ESTRUTURAIS	PESO GOIÁS PREMIUM		MIUM	FEDERAL		FIC		BRASIL OIL			
	%	Nota	Total	Nota	Total	Nota	Total	Nota	Total	Nota	Total
Condições de Pagamento	60	5	300	5	300	4,5	270	4	240	4	240
Custo/Benefício	40	3,5	140	4	160	3,5	140	3	120	4	160
TOTAL	100	8,5	440	9	460	8	410	7	360	8	300

- * Após a defesa do trabalho deverá ser feita todas as correções apontadas pela banca examinadora e, em seguida, providenciar cópia conforme orientação da secretaria que normalmente segue a seguinte estrutura: encadernada com capa dura, na cor azul bic, sendo que nela conterá o mesmo enunciado e padrão da folha de rosto da monografia, e mais um CD contendo o trabalho com um arquivo em formato WORD e outro em PDF, identificado com o nome do autor, título da obra e ano de defesa. "Caso não sejam cumpridas as especificações solicitadas o aluno não terá a sua nota confirmada";
- m) Em trabalhos monográficos que tratem de assuntos especializados sugere-se recorrer a um coorientador que tenha conhecimento específico na área para que assim se obtenha um melhor resultado final do trabalho;

n) A monografia e/ou TCC será entregue revisada (ortograficamente) aos componentes da banca para leitura e avaliação, com no mínimo dez (10) dias de antecedência.

PARTE II A ESTRUTURA DE UMA MONOGRAFIA OU TCC: ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2 ESTRUTURA DE UMA MONOGRAFIA E/OU TCC - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS (NBR-14724:2005)

2.1 Falsa Capa (obrigatória)

Nome da instituição.

Título do trabalho.

Nome da cidade onde será apresentado o trabalho.

Ano de depósito.

Capa dura em cor azul bic, fontes douradas iguais ao texto do trabalho fonte 12.

Lombada impressa longitudinalmente da base para o alto, com letras em dourado e ano de depósito na parte superior.

2.2 Capa (obrigatória)

Nome do autor.

Título do trabalho.

Nome da cidade onde será apresentado o trabalho.

Ano de depósito.

2.3 Folha de rosto (obrigatória)

Os elementos devem estar no anverso na seguinte ordem:

Nome completo do autor.

Título do trabalho.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e/ou TCC) apresentado à Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN, como parte dos requisitos para obtenção de titulo de Bacharel em Ciências Jurídicas.

Professor (a) Orientador (a): Titulação e Nome completo

Local – cidade onde ocorrerá a apresentação.

Ano de depósito.

2.4 Folha de aprovação (obrigatória)

Nome do autor (em letras maiúsculas).

Título do trabalho (em letras maiúsculas).

Data da aprovação (em letras maiúsculas).

Banca examinadora: titulação, nome, instituição e assinatura.

2.5 Dedicatória (opcional)

Homenagem a pessoa(s) que o autor achar conveniente.

2.6 Agradecimentos (opcional)

Feito a pessoa(s) ou instituições que ajudaram o autor.

2.7 Epígrafe (opcional)

Citação ou pensamento com sua autoria, com relação ao trabalho.

2.8 Lista de Figuras (obrigatório quando utiliza-se este recurso na monografia e/ou TCC)

Deve-se indicar as figuras na mesma ordem utilizadas no texto. Citar o número da página de localização de cada figura.

Figura	1	Localização do Aeroporto de Goiânia	13
Figura	2	Pentrada do Distrito Agroindustrial de Anápolis Daia	17
Figura	3	Mapa da localização da área de estudo município de Anápolis GO	33

2.9 Lista de Tabelas (obrigatório quando utiliza-se este recurso na monografia e/ou TCC)

Deve-se indicar as tabelas na mesma ordem utilizadas no texto. Citar o número da página de localização de cada tabela.

Tabela 01	Distribuição regional das empresas com ISO 9001	19
Tabela 02	Estratificação dos funcionários da empresa – por secção	25

2.10 Resumos (obrigatórios)

- Em português: segundo a NBR 6028:1990, é a apresentação concisa dos pontos relevantes, fornecendo breve visão do conteúdo e de conclusões do trabalho. De 250 até 500 palavras e é seguida de três a cinco palavras-chave.
- Abstract: versão do resumo em português para o idioma de divulgação internacional, sendo o inglês obrigatório. O espanhol, francês, alemão... fica sendo opcional, as palavras-chave são também obrigatórias.

2.11 Sumário (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho (tópicos e sub-tópicos) na mesma ordem e grafia em que são escritos no texto, seguidos do número da respectiva página.

PARTE III ELEMENTOS TEXTUAIS

3 Elementos textuais (NBR 14724:2005)

3.1 Introdução (obrigatória)

A introdução deve conter a seguinte estrutura: 1. Identificar qual é o objeto (o que vai ser estudado); 2. Porque se escolher este tema para estudar; 3. O problema (questões) de caráter científico buscar-se-a analisar e responder; 4. Que objetivos o pesquisador quer atingir; 5. Metodologia utilizada e, 6. Identificar a divisão dos capítulos.

Tamanho: A ABNT:NBR 10.520:2010 sugere que este item da monografia não ultrapasse a 10% do total do trabalho.

3.2 Desenvolvimento (obrigatório)

Deve conter primeiramente um estudo da fundamentação teórica, que dê suporte para a pesquisa; Esta deve conter informações suficientes para uma completa descrição do objeto de estudo; A seguir a análise comparativa do objeto estudado, com base na teoria, precisa proporcionar clara resposta ao problema implícito na hipótese (composto de 35 a 40 páginas em média), dividido em dois ou três capítulos dependendo as regras adotadas pelo departamento ou IES.

Capítulo I

Contexto histórico do assunto pesquisado, revisão bibliográfica (suporte teórico).

Capítulo II

Apresentação do contexto e/ou objeto, sua apresentação, localização, descrição da pesquisa; análise e discussão dos dados.

3.3 Conclusão (obrigatória)

A conclusão realiza uma síntese da proposta do trabalho e do seu desenvolvimento e, em essencial, apresenta os resultados obtidos com o trabalho em questão.

Para a construção desta síntese parte-se da reflexão se o(s) problema(s) foi(ram) respondidos, com base em quais fundamentos (autores lidos e apresentados no primeiro e no segundo capítulos). E finaliza-se a conclusão refletindo se os objetivos foram atingidos pelo autor da monografia.

Tamanho: A ABNT:NBR 10.520:2010 sugere que este item da monografia não ultrapasse a 10% do total do trabalho.

PARTE IV ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

4.1 Referências (obrigatória)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de documentos, que permite sua identificação individual (NBR 6023:2002).

4.2 Apêndices

É um material que foi elaborado pelo autor na construção da pesquisa como documentos, arquivos de jornais, fotos dentre outros.

4.3 Anexos (opcionais)

Documento de autoria de outrem usado como fundamentação, com provação ou ilustração dos conteúdos do trabalho. São identificados em letras maiúsculas, numeração sequencial e travessão, tudo em **negrito**, seguidos por seus títulos, conforme o exemplo:

ANEXO A - Modelo Shell, de James Reason.

5 MODELO ESTRUTURAL (ABNT:NBR 14.724:2005)

FACULDADE ALFREDO NASSER - UNIFAN

Capa dura na cor AZUL BIC com letras douradas

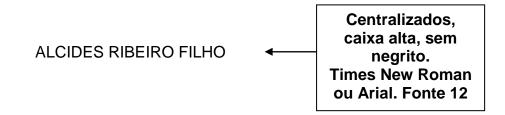
Centralizados, caixa alta, sem negrito. Times New Roman ou Arial. Fonte 12

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO RISCO DE ACIDENTE AÉREO E DA SEGURANÇA DE VOO EM PILOTOS COMERCIAIS

Centralizado, caixa alta, sem negrito. Times New Roman ou Arial. Fonte 12 Centralizado, caixa alta, negritado.
Times New Roman ou Arial. Fonte 12;
Sugere-se que o mesmo tenha entre dez e doze palavras.

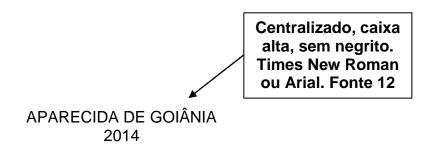
Centralizado, caixa alta, sem negrito. Times New Roman ou Arial. Fonte 12

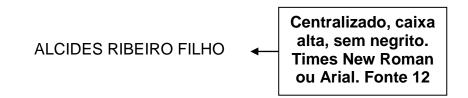
APARECIDA DE GOIÂNIA 2014



A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO RISCO DE ACIDENTE AÉREO E DA SEGURANÇA DE VOO EM PILOTOS COMERCIAIS

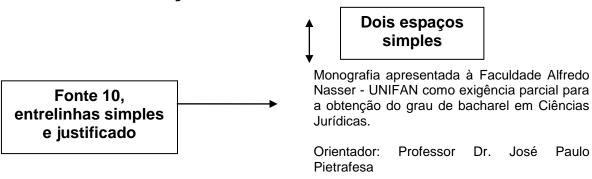
Centralizado, caixa alta, negritado. Times New Roman ou Arial. Fonte 12; Sugere-se que o mesmo tenha entre dez e doze palavras.

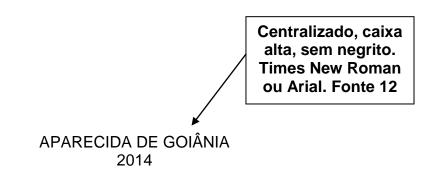


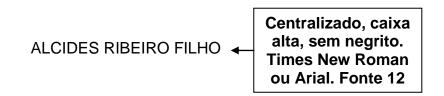


Centralizado, caixa alta, negritado. Times New Roman ou Arial. Fonte 12

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO RISCO DE ACIDENTE AÉREO E DA SEGURANÇA DE VOO EM PILOTOS COMERCIAIS

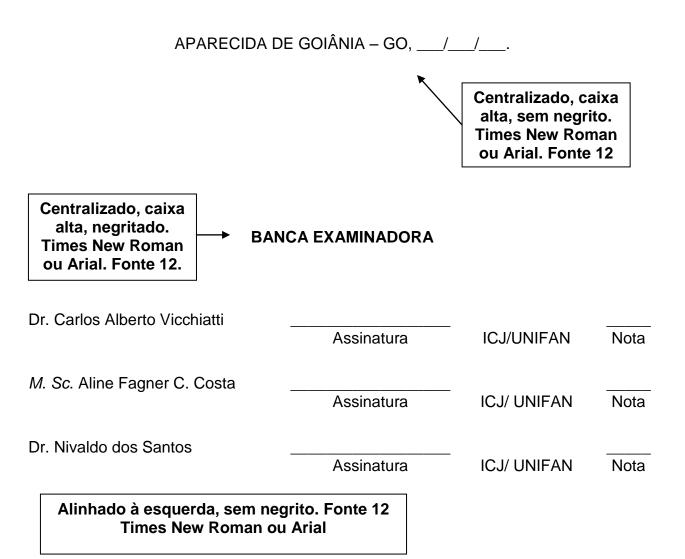






Centralizado, caixa alta, sem negrito. Times New Roman ou Arial. Fonte 12

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO RISCO DE ACIDENTE AÉREO E DA SEGURANÇA DE VOO EM PILOTOS COMERCIAIS



Justificado à direita, Times New Roman ou Arial. Fonte 12 entrelinhas simples Dedico este trabalho à minha mãe, Idê, e ao meu pai Luís que sempre me apoiaram e instruíram para que eu pudesse alcançar os meus objetivos, colaborando assim com uma socialização mais justa.

Justificado à direita. Times New Roman ou Arial. Fonte 12, entrelinhas simples

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me capacitado e viabilizado esse sonho, aos meus professores e colegas de turma, mas em particular, ao meu orientador, que incansável, foi parceiro e amigo nesta construção tão importante.

Justificado à direita. Times New Roman ou Arial. Fonte 12, entrelinhas simples

Existem várias versões para o mesmo fato, sendo preciso respeitar todas elas para que não sejamos injustos com nenhuma das partes.

Humberto César Machado

LISTA DE QUADROS/ILUSTRAÇÕES

Quadro 01 – Resultados da análise da questão de evocação da
representação social da segurança de voo
Quadro 02 - Resultados da análise da questão de evocação da representação
social de risco de acidente em voo99
LISTA DE GRÁFICOS/TABELAS
Gráfico 01 - Resultados de análise de ordem média pontual (G, H, I, J, K) e
média geral (L) da questão de número dois (2)94
Gráfico 02 - Resultados de análise de ordem média pontual (U, V, W, X, Y) e média geral (Z) da questão de número cinco (5)
Gráfico 3 - Referente às questões Seis (6), sete (7), oito (8), nove (9) dez
(10), onze (11) e doze (12)
Gráfico 4 - Referente à questão de número treze (13)112
Gráfico 5 - Referente à questão de número quatorze (14)
Gráfico 06 – Referente à questão de número quatorze (15)115
Gráfico 07 - Referente à idade dos participantes, questão de número
dezessete (17)118

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Árvore máxima ou gráfico de similitude referente à segurança de
voo 103
Figura 2 - Acidentes com perda total da aeronave na aviação comercial
mundial
108
ANEXOS
Anexo I: Questionário aplicado145

LISTA DE ABREVIATURAS

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

Ap. ou apud – Citado por, segundo

Bel. - Bacharel

CENIPA - Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

cf. Infra – Conferir linhas, ou páginas adiante, ou abaixo

cf. Supra - Conferir linhas, ou páginas atrás, ou acima

COMAER – Comando da Aeronáutica

Dr. – Doutor (pessoa que tenha se graduado em nível de doutorado)

et al. - Para identificar obras com mais de um autor

id. ou idem – Identifica o nome de um autor já citado

ibid. ou ibidem - Referem-se a obra já citada na mesma citada

in – Representa palavra dentro da obra

inf. ou infra – Indica a necessidade de se observar o texto abaixo

lato sensu – Curso de pós-graduação formando especialistas

loc. cit. - Local citado

M. Sc. – *Master of science* (Mestre)

N – Número

op. cit. (opus citatum) – Na obra citada

Ph. D. – Doutorado e geral cursado no exterior ou livre docência

P - página

pass, ou passim. – Expressão "aqui e ali"

Q. v. – Expressão queira ver

s. d. - Obra sem data

- s. i. Sem local
- s. n. Sem editor

stricto sensu – Pós–graduação para formação de mestres e Doutores

supra – A cima

- v. g. Espressão por exemplo
- v. o. Ver original
- V Volume de uma obra

RESUMO Títulos: caixa alta, fonte 12 em negrito, dois espaços simples

Foi elaborado um trabalho com o intuito de abordar um tema muito importante na esfera de transportes aéreos, a responsabilidade civil do transportador, expondo o conflito existente entre as normas Convenção de Varsóvia de 1929 e o Código de Proteção e Defesa do Consumidor de 1990, uma vez que traz a responsabilidade subjetiva e indenização limitada, sendo uma norma de caráter externo e outra mais recente, sendo uma Lei de âmbito nacional e trazendo a indenização de forma ilimitada e uma responsabilidade objetiva, observando ainda as garantias fundamentais constantes na Constituição Federal, a Carta Maior a qual todas as normatizações vigentes no país devem respeitar e observar. Porém, esta regra nem sempre foi obedecida. Para um entendimento melhor sobre este tema apresentou-se na História da Aviação, de onde surgiu a responsabilidade civil do transportador aéreo. Não podendo ser tratado de forma irrelevante à exposição doutrinária sobre a responsabilidade civil geral, as suas peculiaridades e tipos, sobre os contratos de forma geral e específica e, por fim, as formas de indenizações trazidas pelas duas normas conflitantes, fundamentando um entendimento majoritário e correto sobre a Lei que se deve aplicar nas relações existentes de consumo na esfera da aviação, onde se deve observar a aplicação de responsabilidade em razão de lesão, sendo um tema que desperta muito interesse, em razão da novidade e importância da aviação no mundo.

Palavras chave: Contradição de Normas, Responsabilidade Civil, Transportador aéreo.

Resumo deverá ter no mínimo 250 e no máximo de 500 palavras. Fonte 12, sem entradas de parágrafos. Espaço simples. Sugere a fonte Times New Roman ou Arial. Margem superior 3 cm. Entre "RESUMO" e a 1ª linha um espaço duplo ou 2 simples. Três a cinco palavras chaves no máximo.



The work produced expressed the intention of bringing the people of the community air of Brazil with the knowledge of forms of conduct that help regulate the behavior of its members. Talking about the origin of this study from the Old Age, through the Middle Ages, reaching the Modern Age, when seeking a new social order to attend to this lived. Faced with the reality of a world capitalist and competitive, the Ethics offers tranining methods, virtues ande rights to the rules of social treatment to meet the airlines and their users. Study shows, too, the use of ethcs in the daily life of pilots and everyone involved in this fascinating activity and the philosophy of prevention of aircraft accidents. Finaly, the use of a regulator in several areas of behavior in society aviation as a mojor factor worldwide and with major political, economic and, above all, social.

Keywords: Ethics, Origin and Development, Professional Ethics, Ethics, Philosophy and safety of flight in commercial aviation.



Títulos em Negrito fonte 12

3, 0 cm para títulos.

	:	
SU	MARIO	
-		

]	<u></u>	Dois espaços simples	
INTRO	DUÇ	ÃO	•
1 A RE	SPO	NSABILIDADE CIVIL	

IN	TRODUÇÃO	07
1	A RESPONSABILIDADE CIVIL	10
	1.1 Responsabilidade geral	10
	1.2 Responsabilidade civil	12
	1.2.1 Responsabilidade Suibjetiva e Objetiva	15
	1.3 Responsabilidade civil na história da aviação	18
	1.4 Responsabilidade civil do transporte aéreo	22
2	CONFLITO DE LEIS SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL	DO
TI	ANSPORTADOR AÉREO	25
	2.1 Convenção de Varsóvia	25
	2.1.1 Regra de responsabilidade de aplicação civil	28
	2.2 Código de Defesa do Consumidor (CDC)	31
	2.2.1 Regra de aplicação na responsabilidade civil na aviação	35
	2.2.2 CDC diante do Código Brasileiro de Aeronáutica	40

O Microsoft Office Word 2003 e 2007 têm uma opção que cria o SUMÁRIO automaticamente a partir dos títulos e subtítulos do texto. Procure se informar!

Margem 3, 0 cm

Todos os parágrafos escritos deverão conter entre 5 e 10 linhas (em média)

INTRODUÇÃO

Sugere-se parágrafos com 2 cm

Margem 3,0 cm

Dois espaços simples

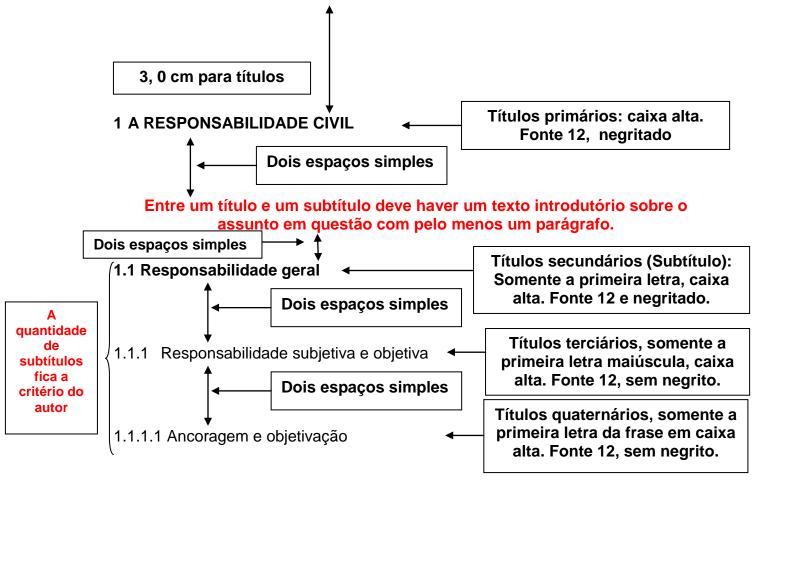
Margem 2 cm

Os avanços das mais modernas tecnologias, que acontecem a cada segundo, celebram, sejam qual for o campo profissional ou de estudo, a indiscutível quebra de barreiras, diminuição de fronteiras e a redução das distâncias. Não somente pelos evidentes desenvolvimentos de máquinas, mas, sobretudo, pelo que é tangível aos seres humanos, suas necessidades, sentimentos e valores. Cada passo só é de fato para adiante se aproximarmos as pessoas, uma das outras, de forma Ética e, com um só propósito, o bem estar de todos que constitui em uma civilização racional e organizada.

Em todo conjunto de atividades executadas por seres humanos, em qualquer área, existe um meio de impor limites e procurar o comportamento mais apropriado que suprirá a necessidade de uma. Esse comportamento é regido por várias virtudes, direitos, deveres e objetivos que atendam a sociedade e aos seus constituintes, englobando, sem nenhum preconceito, qualquer indivíduo nela inserido. O papel da Ética é proporcionar o melhor comportamento, oferecendo normas e técnicas de tratos sociais e de formação, que os adeptos de um meio civilizado precisam para agir de forma racional, chegando a um denominador que traga o bem estar dentro de uma organização, surge aqui, a sociedade de aviação civil.

Este tema tem suma importância pelo fato de que a aviação lida, a todo tempo, com uma elevada porcentagem de risco e com um grande contingente. Sendo um meio de transporte seguro e que, cada vez mais, encontra novos adeptos para a realização de suas atividades. Essa inovação faz com que aconteça uma aceleração no andamento mundial em relação a todas as formas de comportamento e conhecimento cultural, exercidos na aviação e em outras áreas de trabalho. Para se atingir uma padronização, que é o principal fator regulador desta sociedade, a ética, com seus vários tipos de métodos e teorias, sugere o melhor método para que todas essas barreiras, que atrapalham o crescimento e a segurança neste contexto, sejam descartadas ou usadas de forma proveitosa entre os seus agentes.

Através da Ética, Moral e Cultura aproximam-se os adeptos desta área, no sentido de mostrar os sues conhecimentos, o processo de construção pessoal e a importância da Ética no desenvolvimento da aviação.



O objeto da saúde do trabalhador pode ser definido como o processo saúde e doença dos grupos humanos, em sua relação com o trabalho. A saúde do trabalhador rompe com a concepção hegemônica que estabelece um vínculo causal entre a doença e um agente específico, ou a um grupo de fatores de risco presentes no ambiente de trabalho e tenta superar o enfoque que situa sua determinação no social, reduzido ao processo produtivo. Apesar das dificuldades enfrentadas, a saúde do trabalhador busca a explicação sobre o adoecer e o morrer das pessoas, dos trabalhadores em particular, através do estudo dos processos de trabalho, de forma articulada com o conjunto de valores, crenças e ideias, as representações sociais, e a possibilidade de consumo de bens e serviços, na 'moderna' civilização

Referência comentada e/ou indireta, autor e ano urbana (BAGNARA, 1981). de publicação 4,0 cm Dois espaços simples [...] nas relações saúde x trabalho, os trabalhadores buscam o controle Citação literal: recuo em fonte 10, espaçejamento simples, justificado sobre as/condições e os ambientes de trabalho, para torná-los mais (quando tiver mais de três linhas), "saudáve/s". Um processo lento, contraditório, desigual no conjunto da caso contrário, será feita no corpo classe trabalhadora, dependente de sua inserção no processo produtivo e do texto em fonte 12, entre aspas, do contexto sócio-político de uma determinada sociedade [...] (BAGNARA, citando o autor, ano e página de 1981, ø. 431). ← publicação. Sobrenome do autor, ano da publicação, página

Assim, a saúde do trabalhador apresenta expressões diferentes segundo a época e o país, e diferenciada dentro do próprio país. Apesar das diferenças, se mantém os mesmos princípios trabalhadores; buscam ser reconhecidos em seu saber; questionam as alterações nos processos de trabalho, particularmente a adoção de novas tecnologias; exercitam o direito à informação e a recusa ao trabalho perigoso ou arriscado à Saúde. Contudo, os trabalhadores contam com dois apoios importantes: uma assessoria técnica especializada e o suporte, ainda que limitado, dos serviços públicos estatais de saúde (BARBOSA *et al.*, 1981). (Se utiliza a expressão *et al* quanto à obra citada tiver mais que três autores)

No Brasil, a emergência da saúde do trabalhador pode ser identificada no início dos anos 80, no contexto da transição democrática, em sintonia com o que ocorre no mundo ocidental. Entre suas características básicas, destacam-se: ganha corpo um novo pensar sobre o processo saúde-doença, e o papel exercido pelo trabalho na sua determinação; há o desnivelamento circunscrito, porém inquestionável, de um adoecer e morrer dos trabalhadores, caracterizado por verdadeiras "epidemias", tanto de doenças profissionais.

Margem 3,0 cm

Margem 2,0 cm

6 COMO FORMATAR AS REFERÊNCIAS

SOBRENOME, Prenomes*. Título : subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.
□ Dois espaços simples entrelinhas
*os prenomes podem ser abreviados ou por extenso, utilize apenas uma das possibilidades em toda a Referência.
CÉSAR MACHADO, H. A Representação Social do Risco de Acidente Aéreo e da Segurança de Voo em Pilotos Comerciais. 1ed. Aparacida de Goiânia: Editora UNIFAN, 2014.
Livro (completo)
CÉSAR MACHADO, H. (Org.), A Segurança de Voo : aspectos e suas influências. 2 ed. Goiânia: Ed da UCG, 2002. Coletânea org. pelo autor
CÉSAR MACHADO, H. Filosofia e a Representação Social de Estado e Governo de Estudantes de Direito. 2013. Tese (Doutorado em Psicologia) Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás.
Teses, dissertações, monografias e TCCs
CÉSAR MACHADO, H. Manual de segurança de voo. 1. Ed. Goiânia, GO, 2013. 8 p. Folheto
RUTH, R. Minidissionário Ruth Rocha: Português. São Paulo: Editora Scipione 2000.
QUATRO RODAS. Guia de praias . São Paulo: Ed. Abril, 2000.
C L A (Goiânia, GO). Centro livre de artes: catálogo. Goiânia, 2014. 3p. 10p.
CERRADO DO BRASIL. Uma história colonial: imagens de 07 de fevereiro a setembro de 1840, Casa de Cora, GO. Apoio Ministério da Cultura: Lei de Incentivo à cultura.
TORRICELLI, M. Almanaque feminino 1950: Almanaque de verão. Ed. Manchete. São Paulo. Arquivo do Estado. 1980. (Coleção Pensadores Contemporâneos). Iconografia e depoimentos.
SIGAPURA ; A.; NOBREGA, S. Do tempo ao tempo. Simpósio Goiano de Engenharia aeronáutica, 2000. Goiânia. Anais Goiânia: PUC GO, 2000, 56-78.
REVISTA AERONAUTICA. Goiânia: PUC GO, 2014. Anual. Revista no todo

PORTO, L. A comunicação na amazônia. **REVISTA SIPAER.** Brasília: ano 2000 n. 3 p. 68-201, dez/jan. 2000.

Artigo de Revista

PIETRAFESA, J. P., A História Do Cerrado: suas influências. In: _____ (Org.). **O Sertanejo:** Construindo a história. Goiânia: Ed. da UCG, 2013.

Se utilizado apenas um capítulo da coletânea e se este for de autoria do autor

PIETRAFESA, J. P.; CÉSAR MACHADO, H.; DA SILVA, R. M. L. Nas Asas do Brasil. Goiânia: Ed. da UNIFAN, 2013.

Até três autores é obrigatório citar

CÉSAR MACHADO, Humberto et al. **A Representação Social do Risco de Acidente Aéreo e da Segurança de Voo em Pilotos Comerciais**. Goiânia: Ed. da UNIFAN, 2014.

A Representação Social do Risco de Acidente Aéreo e da Segurança de Voo em Pilotos Comerciais Goiânia: Ed. da UNIFAN, 2014.

Sem autoria

SOBRENOME do autor do artigo, Prenomes. Título do artigo: subtítulo. **Nome da Revista**, Local, Ano da edição, volume, número, páginas em que se situa o artigo, mês (es) ano.

CÉSAR MACHADO, Humberto. A Representação Social do Risco de Acidente Aéreo e da Segurança de Voo em Pilotos Comerciais. *in loco*. **NOVOS DIREITOS**, Aparecida de Goiânia, v. 1, n. 15, p. 125-156, set./out. 2012.

Pietrafesa, José Paulo. Historia do cerrado goiano. **Fragmentos da Cultura**, aparecida de Goiânia, Ano 2, v. 1, n. 14 (especial), p. 25-33, nov. 2013.

Periódicos

SOBRENOME do autor do artigo, Prenomes. Título do artigo (o mais destacado). **Nome do Jornal**, Local, dia mês ano. Seção, página. Jornal

SILVEIRA. C. Aeronave cai por pana seca, O POPULAR, Goiânia, p.12 abr. 2013.

Artigo e/ou matéria de jornal diário

LOCAL DE JURISDIÇÃO. Título e número da lei, data. Ementa. Referenciação da publicação.

Leis decretos e Similares

BRASIL. Decreto-lei n.º 2.423, de 7de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos na Administração Federal Direta e Autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. **Constituição Federal**

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL. Parecer, indicação ou resolução n.º e data. Ementa.

Relator ou Consultor: nome. Referenciação da publicação.

Pareceres, resoluções e indicações

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n.º 16 de 13 de dezembro de 1984. Dispõe sobre reajustamento de taxas, contribuições e semestralidades escolares e altera a redação do artigo 5 da Resolução n.º 1 de 14/1/83. Presidente: Lafayette de Azevedo Pondé. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 13 dez. 1984. Séc. 1, p. 190-191.

Documentos eletrônicos disponíveis na Internet. Os exemplos constituem diretrizes baseadas nas normas da NBR- 6023/2002, da ABNT e em sugestões para referenciação de documentos eletrônicos disponíveis via Internet.



SOBRENOME, Prenomes. **Título**. Disponível em: < http:// >. Acesso em: dia mês ano.

CAMARANO, Ana Amélia. **O idoso brasileiro no mercado de trabalho**. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0830.pdf >. Acesso em: 6 abr. 2009.

Eletrônicos: artigos com autoria

OS ANOS 70. Disponível em: http://www.bio2000.hpg.ig.com.br/história.htm. Acesso em: 14 ago. 2013.

Eletrônicos: artigos sem indicação de autoria

Eletrônicos: autor entidade

Entidade. *Título*. Disponível em: < http://>. Acesso em: dia mês ano.

COMITÉ INTERNACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS MÉDICAS. **Requisitos** uniformes para originais submetidos a revistas médicas. Disponível em: http://www.wame.org/urmport.htm. Acesso em: 22 abr. 2013.

SOBRENOME (do autor), Prenomes. Título. In: Referências eletrônicas.

Eletrônicos: parte de um trabalho

SAMPAIO, Daniel. Lente média: a escola. In: _____. Indisciplina: um signo geracional? Disponível em: http://www.iie.min-du.pt/biblioteca/ccoge06/index.htm. Acesso em: 13 dez. 2008.

VERBETE. In: Referências eletrônicas, NOOLÓGICO, In:

Dicionário da Língua Portuguesa Porto Editora. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001. Disponível em: http://www.portoeditora.pt/dol/default.asp?param=08010100. Acesso em: 6 mai. 2013.

NOVAES, Washington. **O paradoxo ambiental**. JC e-mail, 3 maio 2002. Disponível em: http://200.177.98.79/jcmail/Detalhe.jsp?id=2056&JCemail=2025&JCdata=2002-05-03.HTML. Acesso em: abr. 2013. **Jornal Eletrônico**

ARAÚJO, Andréa Cristina Marques. **A informação como fator diferenciador para o sucesso estratégico das organizações.** Revista UNICAMP. Disponível em: http://www.revista.unicamp.br/infotec/artigos/andrea_cristina.html>. Acesso em: 6 nov. 2008.

BRASIL. Decreto n.º 4.215, de 3 de maio de 2002. Altera o quantitativo dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores – DAS, remanejados na forma do art. 7º e do Anexo ao Decreto nº 4.128, de 13 de fevereiro de 2002, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 3 maio 2002. Disponível em: http://www.in.gov.br/imprimir.asp?id=653079700&tela=imp. Acesso em: 6 fev. 2013.

SOUZA André Domingos Araújo. Imagem tridimensional da deformação da musculatura extra-ocultar na orbitopatia de Graves: implicações do efeito de volume parcial. 2002. Tese (Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia). – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponíveis/59/59135/tde-23042002-153215/. Acesso em: 6 set. 2008.

Eletrônicos: Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses

MARCOVITCH, Jacques. Universidade Pública do Brasil. In: SIMPÓSIO "A Universidade Pública no Brasil ABC-SBPC", 1998, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: SBPC, [200-?]. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/documentos/texto_marcovitch.html. Acesso em: 6 jun. 2013.

XXXVI SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS AERONÁUTICAS, 2012, Goiânia. Segurança de Voo: CAER, 2012.

Evento como um todo

OBSERVAÇÕES: Não pode deixar de constar à data de publicação. Quando não é possível identificar, adotar os seguintes procedimentos, no lugar da data, e sempre entre colchetes: [1960 ou 1961] um ano ou outro; [1970?] data provável; [1975] data certa não indicada no item; [entre 1910 e 1915], intervalos no máximo até 20 anos; [ca. 1980] data aproximada; [196-] década certa; [196-?] década provável; [19-] século certo; [19-?] século provável. Os meses são sempre abreviados (de acordo com o idioma original): no Brasil, as primeiras três letras e ponto: jan., fev., mar., maio (não abrevia), jun., jul., ago. set., out., nov. dez. Se não constar meses, mas estações ou divisões do ano (bimestre, semestre e outros). Adotar: primavera, verão [...] ou 1. semestre, 2. semestre e outros.

- Quando utiliza-se uma referência bibliográfica que não contém o nome da cidade de sua publicação, colocar em seu lugar a indicação [S.I.]
- Quando utiliza-se uma referência bibliográfica que não contém o nome da editora, colocar em seu lugar a indicação [s.n.]
- Quando utiliza-se uma referência bibliográfica que não contém o nome da editora e da cidade, colocar em seus lugares a indicação [S.I.: s.n.]
- Em caso de utilização de citação de citação (apud) a referência deve ser dada ao autor mais recente. Exemplo: "O sudoeste goiano talvez tenha sido a exceção nesse processo de 'refuncionalização' do espaço agrário, que resultou no avanço da pecuária sobre as lavouras". (CAMPOS, 1985, apud BORGES, 2000, p.261).

Neste caso a referência deve ser dada ao autor Borges (2000)

 Quando se pretende abreviar as citações dos mesmos autores e mesmo ano de suas obras: utilizam-se as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

```
a) Idem – mesmo autor – Id.;
Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

Id., 2000, p. 19.

b) Ibidem – na mesma obra – Ibid.;
Exemplo:

DURKHEIM, 1925, p. 176.

Ibid., p. 190.

c) Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.;
Exemplo:
```

ADORNO, 1996, p. 38. ADORNO, op. cit., p. 40.

PARTE VII ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

8 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Elementos pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Sumário
- Tema
- Apresentação do Tema (problematização, introdução a qual inclui a justificativa do tema.
- Objetivos: gerais (uma frase, expressão ou parágrafo curto) e específicos (sugere-se objeitvidade constando entre cinco e sete tópicos no máximo para trabalhos de iniciação científica).
- Hipóteses (o que o autor imagina encontrar no final da pesquisa)
- Referencial teórico (história, fundamentação e revisão literária)
- Metodologia (método a ser utilizado na pesquisa: quantitativo, qualitativo, revisão bibliográfica)
- Cronograma
- Orçamento (somente para pesquisas financiadas por agência de fomento)
- Referências
- Apêndices
- Anexos

9 REFERÊNCIAS

BITTAR, E. C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica:** Teoria e prática da monografia para os cursos de direito. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

CERVO, A.; BERVIAN P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6ª edição, São Paulo: Editora Person, 2007.

MEZZAROBA, O.; MONTEIRO, C. S. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito. São Paulo, 2009.

PIETRAFESA, J. P.; BORBA, O. F.; SILVA, D. C. S.; PEREIRA, L. L. I. **Do contexto** ao texto: Os desafios da linguagem científica. 3ª edição, Goiânia: Ed. Kelps, 2013.

PAMPLONA, R.; CERQUEIRA N. **Metodologia da pesquisa em direito e a filosofia.** São Pulo: Editora Saraiva, 2011.

REIMER, I. R. Como fazer trabalhos acadêmicos. Goiânia: ED. UCG, 2007.

SILVA, M. A. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos na UCG. Goiânia: Editora UCG, 2005.

10. CRONOGRAMA DE ENTREGA DO TRABALHO MONOGRÁFICO/TCC

/_/_ – Início das orientações;
II _ Orientação coletiva com todos os professores e alunos (sendo computada
frequência dos mesmos), as 00h00min h.
/_/_ – Entrega do 1º capítulo na secretaria;
/_/_ – Entrega do 2º capítulo na secretaria;
/_/_ – Entrega do 3º capítulo na secretaria;
secretaria;
II Entrega do nome dos professores leitores do quadro funcional do ICJ e
convidado que irá compor a banca de avaliação, bem como a definição de datas e horários
das defesas;
// – Confirmação dos alunos aptos às defesas monográficas e/ou TCCs;
Obs.: Início da entrega das monografias aos leitores. Para confirmar a defesa o aluno
deverá entregar o material com quinze dias de antecedência, para os leitores.
II Prazo máximo de entrega do trabalho revisado ortograficamente aos
professores leitores;
/ – Entrega do Termo de Aceite dos leitores para banca;
// a/_/ – Apresentações das monografias e/ou TCCs.
//20Entrega definitiva da Monografia Corrigida, Encadernada (conforme regimento
interno do departamento) e Assinada e de um CD contendo o trabalho em formato Word e
PDF à Secretaria do Curso;
✓ Todas as etapas da Monografia e/ou TCC serão entregues diretamente na Secretaria e
mediante assinatura de controle interno da Coordenação de Monografia e/ou TCC;

- ✓ Cada Etapa (partes da monografia e/ou TCC) entregue fora do prazo estipulado acarretará na perda de nota seguindo o seguinte critério:
 - o primeiro dia de atraso menos 0,5 ponto, na média final;
 - os dias subsequentes (consecutivos) acarretará na perda de 0,1 ponto, por dia na média:
- ✓ O aluno deverá entregar as monografias e/ou TCC revisadas (os) ortograficamente aos leitores até o dia previsto, sob pena de perda de 0,5 pontos na média final, por dia de atraso, computados até o 5º dia subsequente. A partir de então, o aluno terá reprovação sumária desta disciplina.
- ✓ O aluno deverá fazer o deposito definitivo de sua Monografia e/ou TCC devidamente Corrigida (o), Encadernada e Assinada (conforme regimento interno do departamento) juntamente com um CD contendo o trabalho em arquivo Word e outro em PDF à Secretaria até a data estipulada, sob pena de perda de 0,5 pontos na média final, por dia de atraso, computados até o 5º dia subsequente. A partir de então, o aluno terá reprovação sumária desta disciplina.

NOTA: Segundo as normas do MEC, cumpridas pela UNIFAN, o aluno que não alcançar 75% de presença estará, automaticamente, reprovado.

As Bancas de Monografia serão compostas da seguinte forma:

Presidente: orientador;

Leitor 1: indicado pelo ICJ, conforme sua especialidade e disponibilidade;

Leitor 2 (professor convidado): O indicado deverá ser de preferência professor de outro departamento da UNIFAN ou outra IES – Instituição de Ensino Superior, desde que tenha no mínimo título de especialista e necessariamente detendo conhecimento específico no tema Do trabalho. Essa indicação será feita necessariamente pelo aluno com a chancela do professor orientador.

11. AS APRESENTAÇÕES

/	As apresentações	ocorrerão	nos dias _	//	a	//_	00:00h ás	00:00h
----------	------------------	-----------	------------	----	---	-----	-----------	--------

- ✓ A indicação para a Banca deverá ocorrer até dia __/_/__, juntamente com a sugestão dos integrantes e horários a serem realizadas as Bancas;
- ✓ Impreterivelmente até o dia __/__/__, o professor-orientador deverá informar à Secretaria quais dos seus alunos estão aptos às apresentações monográficas;
- ✓ Os professores do quadro do ICJ, deverão ser leitores de no mínimo três (3) e no máximo cinco (5) trabalhos de final de curso. Cada banca terá apenas um professor-leitor do quadro funcional do ICJ QUE SERÁ ESCOLHIDO PELO ORIENTADOR:
- ✓ Cada professor-leitor terá APENAS 15 min para ponderações nas bancas cabendo ao Orientador encerrar as ponderações que excedam este tempo.

O orientando deverá cientificar os integrantes da banca que cheguem com pelo menos 15 min de antecedência as respectivas apresentações. Caso um dos leitores atrase por mais de 5 min a apresentação deverá ser iniciada sem ele. Na ausência ou atraso de mais de um dos integrantes da banca, ela será remarcada dentro do período estipulado

Sobre as orientações:

- ✓ Elas deverão ocorrer semanalmente em dias e horários fixos pré-determinados pela unifan;
- ✓ Caberá ao aluno entregar semanalmente ao professor orientador em papel impresso (padrão ABNT 10.520 e 14.724:2010) as partes da produção literária de seu respectivo trabalho;
- ✓ A frequência será computada a partir da assinatura em formulário próprio onde constará o resumo das orientações repassadas ao aluno;
- ✓ Como forma de facilitar a comunicação entre orientador e orientando e em caso de necessidade extrema, o aluno deverá apresentar ao professor um endereço eletrônico que servirá para eventuais contatos, justificativas e repasses de sua produção acadêmica;

IMPORTANTE!!!

Ao final do trabalho inserir uma última folha sem numeração com um e-mail para um possível contato com o autor.

Colocado à direita ao final da página, Times New Roman ou Arial.

e-mail para contato com o autor da obra: (humberto.cesar@hotmail.com)

12. MODELO DE ETIQUETAS PARA ENTREGA DE CD NA SECRETARIA DO ICJ



13 SUJESTÃO DE ATA DE DEFESA

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às horas eminutos do dia de	de
nas dependências da Faculdade alfredo Nasser – UNIFAN, na cida	de de
Aparecida de Goiânia procedeu-se a defesa da monografia, conforme estabe	lecido
pela resolução nº 04 13/07/2005 do Conselho Nacional de Educação Superior.	
Título:	
Acadêmico(a):	
Orientador:	
Titulação:	
1º Leitor:	
Titulação:	
2º Leitor:	
Depois de realizada a apresentação do acadêmico(a) no pe	eríodo
estipulado pela banca de 20 minutos, foi aberto espaço para as arguições sen	do no
máximo 20 minutos para cada professor convidado. Em seguida, o presider	ite da
banca examinadora, solicitou aos presentes que se retirassem e pela ı	média
aritmética entre as notas atribuídas pelos professores participantes, chegou-	se ao
resultado final, estando o acadêmico	
(aprovado/reprovado), nesta disciplina.	
Sendo esta a expressão da verdade, eu professor orientador e presi	dente
da banca examinadora, lavrei a presente Ata que após lida e achada conform	e, vai
por todos assinada.	
Presidente da Banca	
Professor Examinador	
Professor Examinador	
Aluno	

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Curso: Ciências Jurídicas	
Nome do aluno:	
Título do trabalho:	

EXAME DO TRABALHO ESCRITO

Caracteres observados no TCC	Pontuação Orientador	Pontuação 1º Leitor	Pontuação 2º Leitor	Pontuação máxima
Introdução: relevância do tema, problemática				1,0
inovadora.				
Desenvolvimento: Teorias estudadas e sua relação				1,0
com a proposta da pesquisa				,
Desenvolvimento: Descrição e definição dos				1,0
procedimentos metodológicos				,
Desenvolvimento: Análise de dados com base em				1,0
teorias apresentadas				,
Considerações finais: resposta à problemática (em				1,0
caso de hipótese, confirmando-a ou não), ênfase				,
nas análises relevantes e alcance de objetivos				
Linguagem e normas acadêmicas				1,0
Nota do trabalho escrito				6,0

Considerações do Professor Orientador/E	xaminador:	
Conciderações de l'Ioroccor Orionidador/2	.xammadon	

EXAME DA APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO TRABALHO

Caracteres observados na apresentação pública	Pontuação Orientador	Pontuação Examinador	Pontuação atribuída	Pontuação máxima
Conteúdo da apresentação: alinhamento com o conteúdo do trabalho escrito				1,0
Discurso da apresentação em linguagem acadêmica				1,0
Utilização do tempo disponível (de 15 a 20 minutos)				1,0
Respostas às considerações da banca examinadora				1,0
Nota da apresentação oral do TCC				4.0

RESULTADO FINAL DO EXAME

Avaliação total do TCC	Pontuação atribuída	Pontuação máxima
Média do exame do trabalho escrito		6,0
Média do exame da apresentação pública		4,0
Nota final do TCC		10,0

	Aparecida de Goiânia,d	le de 2014.
ASSINATURA DO ORIENTADOR		ASSINATURA DO EXAMINADOR

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS COORDENAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Curso: Direito				
Nome do aluno:				
Título do trabalho:				
FICHA DE AV	ALIAÇÃO DA MONOGRAFIA ESCRIT	ΓA NA PRÉ-E	BANCA	
Caracteres	observados na Monografia	Insuficiente	Regular	Bon
Introdução: relevância do tem				
	tudadas e sua relação com a proposta da			
pesquisa	e definição dos procedimentos metodológicos			
	dados com base em teorias apresentadas			
	ta à problemática (em caso de hipótese,			
	se nas análises relevantes e alcance de			
objetivos				
Linguagem e normas acadên	nicas			
· 	a defesa da monografia neste semestre	e.		
Considerações do Profe	essor Orientador/Examinador:			
	Aparecida de Goiâniade)	de 20)14.
-	ASSINATURA DO ORIENTADOR			
-	ASSINATURA DO EXAMINADOR			
-	ASSINATURA DO ALUNO			

14 TERMO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA – GRADUAÇÃO EM DIREITO

Título da Monografia:	
Resumo do Projeto:	
Dados do aluno (orientando) – nome, email e telefone:	
Professor (orientador) - nome:	
Declaro que aceito o pedido de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	
(Monografia) acima.	
Previsão de conclusão e defesa do trabalho:/ (mês/ano)	
Aparecida de Goiânia, de de 2014.	
Assinatura do Professor orientador	
Visto da Coordenação de Monografia	
Coordenação	